

EDITORIAL

Estimados leitores,

Apresentamos, com satisfação, mais um volume da Revista Formação (*on line*). É o volume 3 do ano de 2017. Neste volume, temos 10 artigos que dão continuidade à divulgação de textos científicos de qualidade, visando à exposição de ideias e ao debate delas. A Geografia ganha mais um número da revista para que todos possam ter acesso a temas importantes do conhecimento geográfico. A equipe editorial está envidando esforços para ampliar o número de indexadores da revista, divulgar cada vez mais os números editados, continuar com a edição de três volumes por ano (por causa do grande fluxo de artigos para avaliação), diminuir os prazos da avaliação e respostas aos autores, renovar e ampliar o comitê científico e melhorar o que for necessário para que a revista tenha maior visibilidade. A política de manter o comitê editorial com a presença de pós-graduandos continua porque queremos que seu envolvimento seja importante para sua formação acadêmica.

Os textos apresentados abrangem diferentes pontos de partida para diferentes abordagens do temário geográfico. O primeiro texto da revista tem, como título, *Geografia e ideologia*. Baseando-se em Luckács e Meszáros, traz uma abordagem ontológica pela ótica marxiana do ser social e da ideologia por meio de revisão bibliográfica defendendo a ideia de que a ideologia “pode contribuir com a práxis geográfica e seu ensino na apreensão dos conflitos sociais e seu posicionamento em face deles”.

Sobre a cidade, temos dois artigos: 1) *Os nexos de re-estruturação da cidade e da rede urbana: As implicações espaciais da instalação da usina de Belo Monte em Altamira-PA e em sua região de influência* trabalha com os conceitos de estrutura, estruturação e suas relações com o espaço social, privilegiando a escala da cidade média para explicar as implicações que a usina hidrelétrica teve nas transformações espaciais da cidade; 2) *Os loteamentos fechados e a produção do espaço urbano em Rio Branco – Acre* mostra como foram construídos os loteamentos fechados no entorno do anel viário da Via Verde, analisando-se as legislações municipais e federais para mostrar como as empresas imobiliárias de diferentes origens convertem habitação, segurança, acessibilidade e meio ambiente em mercadorias, modificando as lógicas de produção do espaço, habitação e consumo na cidade, o que indica um processo de segregação urbana.

Sobre o campo, temos os seguintes artigos: 1) *Da modernização da agricultura ao desenvolvimento territorial: um olhar sobre a atuação do Estado brasileiro e a implantação de políticas públicas*, que utiliza a atuação na escala nacional para se compreender o espaço rural por meio dos programas PRONAF, PAA e PNAE como formas de estimular a geração de renda aos pequenos agricultores, numa perspectiva histórica das mudanças no campo; 2) *Uma escola rural do município de Castilho e a educação do campo* mostra como se implantou a Política Nacional de Educação do Campo em uma escola municipal analisando as visões da direção da escola, da coordenação pedagógica e dos professores sobre essa política, com pesquisa de campo para mostrar os desafios e as lacunas na implementação da proposta pedagógica de educação no campo.

Sobre as questões ambientais, temos quatro artigos agregados no último bloco das matérias da revista. Os artigos são: 1) *A análise rítmica como método de abordagem e interpretação de dados pluviométricos* é um texto que analisa a variabilidade pluviométrica de Cáceres-MT, nas escalas anual, por décadas e mensal durante os últimos quarenta anos, partindo-se da hipótese de que os fenômenos catastróficos são resultantes da variabilidade pluviométrica provocando estiagens e inundações por causa da produção socioespacial que modifica os sistemas naturais; 2) *Resíduos de serviços de saúde: dinâmica de ação do Estado de Mato Grosso do Sul* é um texto que analisa a Vigilância em Saúde do Estado, seu funcionamento e o bem estar social, identificando as carências do sistema, como banco de dados sistematizados e a falta de acesso à informação, além da falta de capacitação do pessoal ligado a essa área da saúde pública; 3) *Resíduos sólidos urbanos em Presidente Prudente, São Paulo, Brasil: um estudo aplicado na Cooperativa dos Trabalhadores de Produtos Recicláveis de Presidente Prudente (COOPERLIX)* mostra como foi concebido e implementado um

sistema de informações gerenciais como forma de apoio à tomada de decisões aplicadas ao planejamento operacional da cooperativa, formada e mantida por trabalhadores que cuidam de produtos recicláveis para a alocação de veículos, a determinação das quantidades diárias de material reciclável, o controle dos estoques e dos rejeitos em aterro sanitário, e o controle fiscal da atividade;

4) *Planejamento ambiental do Varjão do Rio Paranapanema, Rosana-SP: estudo para a criação de um corredor ecológico, sob a ótica do Sistema GTP (Geossistema-Território-Paisagem)*, tem o objetivo de propor o planejamento ambiental da área estudada, mapeando o potencial ecológico, analisando a legislação ambiental e propondo a criação de um corredor ambiental que articule áreas de preservação permanentes e reservas legais no município de Rosana, enfatizando o trabalho de campo e o mapeamento da proposta e sua divulgação para o poder público municipal e a população interessada.

Um último grupo é formado pelo terceiro texto desta edição, intitulado *Geografia histórica e escala espaço-temporal: debates teórico-metodológicos para compreender o processo de eletrificação do Brasil (1954-1967) a partir do Plano Nacional de Eletrificação*, que parte do debate do espaço enquanto par materialidade-imaterialidade e faz uma abordagem teórica sobre o papel da interpretação geográfica do tema, buscando realizar uma análise temporal de documentos sobre o Plano Nacional de Eletrificação.

Lembramos que os envios de artigos científicos, resenhas e relatórios de campo à Revista Formação (ONLINE) mantêm um fluxo contínuo de submissões.

Boa leitura!

Comissão Editorial